

# BIBLIOGRAFIA DA “BELFASTADA”

H. D. CERQUEIRA DE SOUZA

## INTRODUÇÃO

O vapor inglês *Belfast*, um dos primeiros a fazer a ligação regular das ilhas Britânicas com o continente europeu no primeiro quartel do século XIX, transportou em Junho de 1828 um conjunto de 29 *emigrados* portugueses<sup>(1)</sup>, de Plymouth para o Porto, e uma semana depois, novamente para Plymouth. Esse episódio, trágico para todos os intervenientes, foi o remate final dos levantamentos de Aveiro e Porto, contra o Senhor Dom Miguel e a sua *legitimidade*, e ficou depreciativamente conhecido por *Belfastada*, devido ao nome do barco que os transportava.

Esta bibliografia singela pretende reunir um conjunto de referências à *Belfastada*, ou ao *Belfast* (no contexto desse episódio das guerras liberais),

---

(1) Referidos, por diversos autores, como sendo 29, apenas lográmos identificar 22: 1) o Tenente-General Conde de Sampaio, posteriormente Marquês de Sampaio (1834), Manuel António de Sampaio Melo e Castro Moniz e Torres de Lusignano (1762-1841); 2) o Tenente-General Tomás Guilherme Stubbs (1776-1844), posteriormente Visconde de Vila Nova de Gaia (1835); 3) o Marechal Marquês de Palmela, posteriormente Duque de Palmela (1833), D. Pedro de Sousa Holstein (1781-1850); 4) o Marechal Conde de Vila Flor, posteriormente Duque da Terceira (1832), D. António José de Sousa Manuel de Meneses Severim de Noronha (1792-1860); 5) o Marechal Saldanha, posteriormente conde de Saldanha (1833), Marquês de Saldanha (1834) e Duque de Saldanha (1846), João Carlos Gregório Domingos Vicente Francisco de Saldanha Oliveira e Daun (1790-1876); 6) o General Azeredo, posteriormente Visconde (1835) e Conde (1842) de Samodães, Francisco de Paula de Azeredo Teixeira de Carvalho (1770-1857); 7) o Conde da Taipa, Gastão da Câmara Coutinho Pereira de Sande (1794-1866); 8) o Conde do Calhariz, D. Alexandre Domingos António Maria Bento Raimundo de Sousa Holstein (1812-1832); 9) o Conde de Ficalho, António de Melo Breyner Teles da Silva (1806-1893); 10) o Tenente D. Manuel da Câmara; 11) D. Filipe de Sousa e Holstein; 12) D. Alexandre Maria de Sousa Coutinho; 13) o Barão de Rendufe, Simão da Silva Ferraz de Lima e Castro (1795-1857); 14) Cândido José Xavier Dias da Silva (1769-1833); 15) o Deputado e Tenente Coronel José Vitorino Barreto Feio (1782-1850); 16) o Coronel Rodrigo Pinto Pizarro; 17) o Major Manuel José Mendes; 18) o Capitão Manuel Joaquim Berredo Praça; 19) o Capitão Manuel da Costa Xavier; 20) o Tenente Francisco Pinto de Sampaio; 21) o Tenente Tomás Pinto de Saavedra; e 22) Francisco Zacarias Ferreira de Araújo (Cf. MAIA, 1841: 76-77; ROCHA, 1828: 24,85; TAVARES, 2004: 1059).

coligadas de forma dispersa, sem carácter exaustivo, e em publicações de todo o tipo (história ou ficção, pontuais ou periódicas, nacionais ou estrangeiras, etc.). Pese embora a sua modéstia, justifica-se a publicação por se constituir como um instrumento de pesquisa, sobretudo tendo em consideração o interesse do tema e a inexistência de outras obras de referência. A ausência de indexação temática, quer na Biblioteca Nacional, quer nas principais bibliotecas em Portugal, é uma lacuna que o artigo poderá suprir parcialmente.

Em conclusão, as referências ao *Belfast* são mais frequentes em obras impressas nos anos imediatos (1828-34) e mesmo depois quase até ao final do séc. XIX, o que revela um certo pudor no uso do epíteto *Belfastada*, e reforça a ideia de que era uma designação depreciativa. Só a partir do séc. XX é que as referências ao barco diminuem consideravelmente e o uso de *Belfastada* passa a ser corrente.

\*  
\* \*

#### BIBLIOGRAFIA

BONIFÁCIO, Maria de Fátima (2001). Uma vida feliz. *Análise Social*, vol. XXXVI (160), pp. 895-914.

*Referências à "Belfastada": p. 900.*

\_\_\_\_\_(2004). A «Causa» de D. Maria II. *Análise Social*, vol. XXXIX (172), pp. 519-545.

*Referências à "Belfastada": p. 523 (2).*

\_\_\_\_\_(2015a). D. Maria II. 2.<sup>a</sup> ed. Lisboa: Círculo de Leitores.

*Referências ao "Belfast": pp. 264 e 265 (2).*

BRAGA, Teófilo (1905). Garret e os Dramas Românticos. Lisboa: Chardron.

*Referências ao "Belfast": pp. 127 e 128.*

CABRAL, Manuel Villaverde (1976). O Desenvolvimento do Capitalismo em Portugal no Século XIX. Lisboa: Regra do Jogo.

*Referências à "Belfastada": p. 75.*

- CARDOSO, António Barros (2006). Liberais e Absolutistas no Porto (1823-1829). *Estudos em Homenagem ao Professor Doutor José Marques*, pp. 239-280.  
*Referências ao “Belfast”*: p. 276.
- CARROMEU, Francisco (2007-2008). O Romantismo Político do Padre Marcos (1820-1851). *Lusitania Sacra, 2ª série, 19-20*, pp. 15-40.  
*Referências à “Belfastada”*: p. 30.
- \_\_\_\_\_ (2013). Arcebispo e Maçon : o Padre Marcos na reforma liberal do estado e da igreja (1820-51). Lisboa: Colibri.  
*Referências à “Belfastada”*: p. 12.
- CASSINO, Carmine (2015). *Portugal e a Itália: emigração, nação e memória (1800–1832)*. Dissertação não publicada. Faculdade de Letras, Lisboa.  
*Referências à “Belfastada”*: p. 288.
- CASTELO-BRANCO, Camilo (1907). O Sangue. 3.<sup>a</sup> ed. Lisboa: Parceria António Maria Pereira.  
*Referências ao “Belfast”*: p. 26.
- CLÁUDIO, Mário (2016). Os naufrágios de Camões. Lisboa: D. Quixote.  
*Referências à “Belfastada”*: p. 182.
- FARIA, Fábio Alexandre (2015). *Circulações Internacionais e Liberalismo. O Exílio Liberal Português, 1828-1832*. Dissertação não publicada. ISCTE, Lisboa.  
*Referências ao “Belfast”*: pp. 18, 39 e 45.  
*Referências à “Belfastada”*: pp. 18, 23, 31, 32 (3), 33, 35, 37, 44 e 46.
- \_\_\_\_\_ (2016). O exílio liberal português de 1828-32, um fenómeno multi-dimensional: práticas sociais e culturais. *Revista de História da Sociedade e da Cultura, Vol. 16*, pp. 271-292.  
*Referências ao “Belfast”*: pp. 273 e 277.  
*Referências à “Belfastada”*: p. 273 (2).
- FONSECA, Faustino da (1908). El-Rei D. Miguel: Chronica Popular do Absolutismo. Lisboa: Guimaráes Ed.  
*Referências ao “Belfast”*: pp. 330, 333, 335 e 337.
- GARCIA, Beatriz Peralta (2012). A Difusão Popular da Modernidade Política e a

Ficcionalização da Revolução de 1820. *O Atlântico Revolucionário: circulação de ideias e de elites no final do Antigo Regime*, pp. 241-262.

*Referências à "Belfastada": p. 258.*

GOMES, Marques (1894). *Luctas Caseiras. Portugal de 1834 a 1851*. Lisboa: Imprensa Nacional.

*Referências ao "Belfast": pp. CVIII, CX, 437, 466, 565 (2).*

*Referências à "Belfastada": pp. 572 e 595.*

\_\_\_\_\_ (1899). Aveiro: Berço da Liberdade. Porto: Imprensa Portuguesa.

*Referências ao "Belfast": pp. 95, 123 e 124.*

LACERDA, José Maria de Almeida e Araújo Correia de (1842). *Um Papel Político: Hontem, Hoje e Amanhã*. Lisboa: Typ. Gratis.

*Referências à "Belfastada": p. 91.*

LIMA, Oliveira (1933). *D. Miguel no Trono (1828-1833)*. Coimbra: Imprensa Universária.

*Referências ao "Belfast": p. 3.*

MAIA, Joaquim José da Silva (1841). *Memorias Historicas, Politicas e Filosoficas da Revolução do Porto em Maio de 1828*. Rio de Janeiro: Laemmert.

*Referências ao "Belfast": pp. 24, 64, 71, 75, 86, 87, 95, 96, 99, 100, 103, 104, 110, 111, 170, 171, 172, 174, 181, 214, 222 e 328.*

MARTÍNEZ, Pedro Soares (1986). *História Diplomática de Portugal*. Gaia: Verbo.

*Referências ao "Belfast": p. 389.*

MATTOSO, José (Dir.); TORGAL, Luís Reis (Coord.); ROQUE, João Lourenço (Coord.) (2002). *História de Portugal*. Lisboa: Lexical Cultural.

*Referências ao "Belfast": Vol. 9, p. 86.*

*Referências à "Belfastada": Vol. 9, pp. 86, 93, 222, 291.*

MESQUITA, José Carlos Vilhena (2004). *A Instauração do Liberalismo em Portugal numa visão socioeconómica global - A participação do Algarve. Estudos I - Faculdade de Economia da Universidade do Algarve*, pp. 23-48.

*Referências à "Belfastada": p. 41.*

## BIBLIOGRAFIA DA “BELFASTADA”

---

MONTEIRO, António Joaquim (2015). O Ensino Básico entre a Tradição e o Liberalismo. Tese não publicada. Santiago de Compostela: Faculdade de Ciências da Educação.

*Referências à “Belfastada”*: p. 113.

MOUTINHO, Tiago Filipe Alves (2010). *O comércio do vinho do porto, através da análise da documentação da companhia Hunt, Newman & Roope, C<sup>o</sup>, entre 1800 e 1832*. Dissertação não publicada. Faculdade de Letras, Porto.

*Referências à “Belfastada”*: p. 32.

NORTON, José (2001). Norton de Matos, Biografia. 1.<sup>a</sup> ed. Lisboa: D. Quixote.

*Referências à “Belfastada”*: p. 11.

PEREIRA, Leonardo de Atayde (2009). O sentido de História para Alexandre Herculano: uma interpretação romântica (1830-1853). Dissertação não publicada. Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, São Paulo.

*Referências à “Belfastada”*: p. 38.

PERES, Damião (Dir.) (1928-1954). História de Portugal. 8 vol. Portucalense Editora.

*Referências à “Belfastada”*: Vol. 8, pp. 903, 1332 e 1363.

PIRES, António M. Bettencourt Machado (1980). A Ideia de Decadência na Geração de 70. Ponta Delgada: Instituto Universitário dos Açores.

*Referências à “Belfastada”*: p. 309.

RAMOS, Luís A. de Oliveira (2002). D. Pedro, Imperador e Rei: as experiências de um Príncipe (1798-1834). 1.<sup>a</sup> ed. Lisboa: Edições Inapa.

*Referências à “Belfastada”*: p. 67.

RAMOS, P. Ferreira (1993). As Principais Datas da História de Portugal. Mem Martins: Europa-América.

*Referências ao “Belfast”*: p. 62.

REIS, António (Dir.) (1990). Portugal Contemporâneo. Lisboa: Publicações Alfa.

*Referências ao “Belfast”*: Vol. 1, p. 54.

*Referências à “Belfastada”*: Vol. 1, p. 54.

RIBEIRO, Jorge Martins (1998). Os Estados Unidos face à realeza de D. Pedro e

D. Miguel. *Actas do Congresso Internacional D. Pedro IV Imperador do Brasil, Rei de Portugal*, p. 431-447.

*Referências à “Belfastada”*: p. 444.

ROCHA, António da Silva Lopes (1828). Injusta aclamação do Serenissimo Infante D. Miguel, ou, Analyse e refutação Juridica do Assento dos Chamados Três Estados do Reino de Portugal de 11 de Julho de 1828. Londres: Greenslaw.

*Referências ao “Belfast”*: pp. 5, 22, 25, 34, 37, 52, 53, 54, 57, 58, 77, 78, 82, 85, 86 e 87.

RODRIGUEZ, Moises Henrique (2009). Under the Flags of Freedom. British Mercenaries in the War of the Two Brothers, the First Carlist War, and the Greek War of Independence (1821-1840). Maryland, USA: Hamilton Books.

*Referências ao “Belfast”*: p. 39.

RUA, José Martins (1843). Pedreira, Poema Heroico da Liberdade Portuguesa. Porto: Typographia Commercial Portuense.

*Referências à “Belfastada”*: p. 107.

SÁ, Victor de (1978). A crise do liberalismo e as primeiras manifestações das ideias socialistas em Portugal (1820-1852). 3.<sup>a</sup> ed. Lisboa: Horizonte.

*Referências à “Belfastada”*: pp. 22, 77 e 78.

\_\_\_\_\_(1985). Reforma administrativa liberal que precedeu a de Mousinho da Silveira. *Revista da Faculdade de Letras: História*, 02, 1985, pp. 201-216.

*Referências ao “Belfast”*: p. 204.

*Referências à “Belfastada”*: p. 204.

SARAIVA, José António (2007). Política à Portuguesa. Ideias, pessoas e factos. 1.<sup>a</sup> ed. Lisboa: Oficina do Livro.

*Referências ao “Belfast”*: p. 296.

*Referências à “Belfastada”*: p. 296.

SERRÃO, Joaquim Veríssimo (1994). A Instauração do Liberalismo (1807-1832). 3.<sup>a</sup> ed. VII volume da História de Portugal. Lisboa: Verbo.

*Referências ao “Belfast”*: p. 408.

*Referências à “Belfastada”*: p. 408.

SERRÃO, Joel (Dir.)(1985). Dicionário da História de Portugal. Porto: Figueirinhas.

*Referências à “Belfastada”*: Vol. 1, p. 325.

SILVA, João António dos Santos e (1852). Revista Historico-Politica de Portugal desde o Ministerio do Marquez de Pombal ate 1842. Coimbra: Imprensa da Universidade.

*Referências à “Belfastada”*: p. 241.

SILVA, Júlio Joaquim da Costa Rodrigues da (2009). José Estêvão de Magalhães 1809-1862 - Biografia Parlamentar. Lisboa: Assembleia da República.

*Referências ao “Belfast”*: p. 7.

*Referências à “Belfastada”*: p. 7 e 10.

SORIANO, Simão José da Luz (1846). Historia do Cerco do Porto precedida de uma extensa noticia sobre as diferentes phazes politicas da monarchia desde os mais antigos tempos até ao anno de 1820, e desde este mesmo anno até ao começo do sobredito cerco. 19 volumes. Lisboa: Imprensa Nacional.

*Referências ao “Belfast”*: Vol. 14, pp. 2, 6 (2), 7 (2), 8 (2), 9, 10, 18, 21, 29, 79, 80, 81, 85, 104, 170, 185, 206, 212, 213, 457 e 458; Vol. 15, pp. 128, 343, 363, 372, 439, 487, 494 e 497; Vol. 16, pp. 5, 40 e 275; Vol. 17, pp. 311, 442 e 454.

*Referências à “Belfastada”*: Vol. 11, p. LII; Vol. 17, p. 343.

TAVARES, Pedro Vilas Boas (2004). O Norte do país e o Porto da *Belfastada* nas «informações» da Nunciatura de Lisboa: «Breve Relação» de sucessos, na rebelião contra a *realeza*, de D. Miguel. *Estudos em Homenagem a Luís António de Oliveira Ramos*, pp. 1047-1062.

*Referências ao “Belfast”*: pp. 1054 (2), 1059 e 1061.

*Referências à “Belfastada”*: pp. 1049 e 1054.

VALENTE, Vasco Pulido (1979). O País das Maravilhas. Lisboa: Intervenção.

*Referências à “Belfastada”*: p. 182.

\_\_\_\_ (1997). Os Militares e a Política (1820-1856). Lisboa: Imprensa Nacional-Casa da Moeda.

*Referências ao “Belfast”*: pp. 30, 100 e 101.

*Referências à “Belfastada”*: pp. 13, 15, 19, 28, 31, 33, 57, 97-106, 109, 110 e 114.

\_\_\_\_ (2007). Os Devoristas: A Revolução Liberal (1834-1836). 3.<sup>a</sup> ed. Lisboa: Alêtheia.

*Referências ao “Belfast”*: pp. 42 e 123.

*Referências à “Belfastada”*: pp. 30, 31, 34, 40, 41, 42, 90, 123, 124, 133, 156 e 190.

WALTON, William (1830). A Reply to the «Exposé des Droits de Sa Majesté Très Fidèle, Donna Maria II.» London: J. Richardson.

*Referências ao “Belfast”*: pp. 146 e 233.

\*  
\* \*

PALMELA, 2016  
TIRAGEM DE 100 EXEMPLARES

CAPA E ARRANJO GRÁFICO DE  
PEDRO CORTE REAL

ESTA OBRA NÃO TEM DIREITOS DE AUTOR,  
PODE SER REPRODUZIDA LIVREMENTE.